

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUI

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004

Ciclo Avaliativo 2021-2023

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ABRIL DE 2022



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo 2021-2023**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Comissão Própria de Avaliação Local Campus Picos

Picos-PI, 25 de abril de 2022



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha
REITOR

Larissa Santiago de Amorim
Castro PRÓ-REITOR DE
ADMINISTRAÇÃO

Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Odimógenes Soares
Lopes PRÓ-REITOR DE
ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra
Gomes PRÓ-REITORA DE
EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Lourenilson Leal de Sousa
DIRETOR DO CAMPUS
PICOS



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Presidente Francismar Holanda

Membros Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do *Campus Picos*

Membros

Docentes

Anne Karoline Bandeira Bonfim Leal (Titular)
Dieyme de Souza Silva (Titular)
Heleonardo Dantas de Melo (Suplente)
Cicero Rodrigues dos Santos (Suplente)

Técnicos Administrativos

Jose Francisco da Silva Filho (Titular)
Vanda Maria de Sá (Suplente)

Discentes

Arthur da Silva Santos (Titular)
Jackson de Sousa Silva (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Marinalva da Conceição Silva (Titular)
Francisco das Chagas Pereira (Suplente)

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | DADOS DO <i>CAMPUS</i> | 7 |
| 2 | DADOS DE CRIAÇÃO DA IES | 9 |
| 3 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 10 |
| 3.1 | Cursos Superiores ofertados | 15 |
| 4 | INDICADORES INSTITUCIONAIS | 16 |
| 4.1 | Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos | 17 |
| 4.2 | Oferta de Vagas/Cursos | 18 |
| 4.3 | Matrículas Equivalentes | 19 |
| 4.4 | Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) | 20 |
| 4.5 | 4.1 Relação Candidato/Vaga (RC/V) | 21 |
| 4.6 | Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF) | 22 |
| 4.7 | Relação Matrículas por Professor (RAP) | 23 |
| 4.8 | Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD) | 24 |
| 4.9 | Gasto Corrente por Matrícula (GCM) | 25 |
| 4.10 | Índice de Verticalização | 26 |
| 4.11 | Indicadores Socioeconômicos | 27 |
| 5 | METODOLOGIA | 29 |
| 5.1 | Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação | 29 |
| 6 | DESENVOLVIMENTO | 33 |
| 6.1 | ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS | 35 |
| 6.1.1 | EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 35 |
| 6.1.2 | EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 36 |
| 6.1.3 | EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 37 |
| 6.1.4 | EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | 38 |
| 6.1.5 | EIXO 5 - INFRAESTRUTURA | 39 |
| 6.2 | ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO | 40 |
| 6.2.1 | EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES | 41 |
| 6.2.2 | EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES | 42 |
| 6.2.3 | EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS | 43 |
| 6.3 | ANÁLISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS | 44 |
| 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 46 |

1 DADOS DO CAMPUS

| | |
|---------------------------|---|
| Nome da IES: | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí |
| Sigla: | IFPI |
| Código: | 1820 |
| Mantenedora: | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí |
| CNPJ: | 10.806.496/0001-49 |
| Natureza Jurídica: | Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal |
| Organização Acadêmica: | Instituto |
| Categoria Administrativa: | Pública Federal |
| Dirigente (Reitor): | Paulo Borges da Cunha |
| Endereço da Sede: | Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI) |
| Telefone: | 86 – 3131 1400 |
| E-mail: | reitoria@ifpi.edu.br |
| Sítio eletrônico: | www.ifpi.edu.br |
| Nome do Campus: | Picos |
| Diretor Geral: | Lourenilson Leal de Sousa |
| Endereço do Campus: | Avenida Pedro Marques de Medeiros, S/N, Pantanal-Picos (PI). 64.600-000 |



Telefone: (89) 3415-0902

Sítio Eletrônico do Campus www.ifpi.edu.br/picos

CNPJ: 10.806.496/0005-72

Cursos Superiores: Licenciatura em Física
Licenciatura em Química
Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2 DADOS DE CRIAÇÃO DA IES

| | |
|-----------------------------|-------------------------------|
| Ato Regulatório: | Credenciamento |
| Prazo de Validade: | Vinculado ao Ciclo Avaliativo |
| Tipo de Documento: | Lei Federal |
| Nº. do documento: | 11.892 |
| Data do documento: | 29/12/2008 |
| Data de publicação: | 30/12/2008 |
| Ato Regulatório: | Recredenciamento |
| Prazo de validade: | Vinculado ao Ciclo Avaliativo |
| Tipo de documento: | Portaria |
| No. Documento: | Portaria 1749 de 20/12/2016. |
| Data do Documento: | 20/12/2016 |
| Data de Publicação : | 21/12/2016 |

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí *Campus Picos* é uma Instituição de caráter educativo com ênfase na formação tecnológica, sediada na cidade de Picos-PI, que teve suas atividades iniciadas no ano de 2007.

O *Campus Picos* integra o Instituto Federal do Piauí – IFPI, que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e configura-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

A cidade de Picos, como dito anteriormente, sedia o IFPI Campus Picos, caracteriza-se como a cidade mais desenvolvida econômica, cultural, acadêmica e socialmente da região centro-sul do Estado do Piauí. Localizada a 311 km da capital, Teresina, Picos situa-se no cruzamento de várias rodovias nordestinas, sendo um dos maiores entroncamentos rodoviários do Nordeste do Brasil, ligando o Piauí ao Ceará, Pernambuco e Bahia. A economia do município é hoje representada pelo terceiro setor e sua área de influência abrange não somente os mais de 70 municípios que compõem a macrorregião de Picos, mas atinge também os Estados vizinhos. Além da atividade comercial, destaca-se no município e na microrregião de Picos atividade agrícola e apícola.

Outrora conhecida como a capital do alho, o município atualmente tem se notabilizado no cenário nacional pela produção de um dos melhores méis do país, bem como pelo crescimento das cooperativas de beneficiamento de caju e de castanha de caju em sua microrregião.

Em termos educacionais, o município de Picos também se configura como polo de referência para os municípios circunvizinhos, acolhendo estudantes de diversas cidades e Estados, que vêm para Picos em busca de formação nos mais variados níveis de ensino.

Apesar de contar, antes da inauguração do IFPI Campus Picos, com uma grande rede de Instituições de Ensino, públicas e privadas, não havia no município uma

instituição pública que oferecesse educação tecnológica e profissional, bem como cursos de formação de professores na área das ciências positivas: Química e Física. O Campus Picos, pois, veio suprir essa necessidade contribuindo sobremaneira para o atendimento das demandas locais e regionais nessas áreas, embora o potencial dessa Instituição para o atendimento das demandas sociais produtivas da região de Picos seja muito maior e necessita expandir-se para outras áreas ainda não contempladas, como por exemplo, o comércio, a apicultura, e cajucultura, além das que constam do PDI do IFPI.

Breve Histórico do IFPI e do Campus Picos

O Instituto Federal do Piauí – IFPI iniciou suas atividades no ano de 1909, com a implantação da Escola de Aprendizes e Artífices, em Teresina, que funcionou com esse nome até 1937. A partir desse ano, passou a ser denominada de Liceu Industrial do Piauí. Em 1942, passou a se chamar Escola Industrial de Teresina, com a missão de formar mão de obra especializada para as indústrias, a nível ginasial. No ano de 1965, houve a inclusão do termo “Federal” e o retorno do nome do Estado onde estava localizada cada escola da Rede. Essa mudança permitiu com que a instituição pudesse fundar cursos técnicos industriais. Os primeiros cursos técnicos de nível médio foram criados em 1967. A criação e o reconhecimento desses cursos permitiram com que o Ministério da Educação promovesse a Escola Industrial Federal do Piauí à Escola Técnica Federal do Piauí, a partir de 1967. Isso levou a uma grande ampliação da estrutura geral da Escola e ao aumento do número de cursos e da oferta de novas vagas. No ano de 1997, a Escola Técnica Federal do Piauí obteve parecer favorável para ser transformada em Centro Federal de Educação e Tecnologia do Piauí – CEFET-PI. Entretanto, a portaria autorizando a efetivação dessa mudança só foi expedida em março de 1999. Com a instituição da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei 11.892, de dezembro de 2008, o CEFET-PI passou a ser designado de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI.

O IFPI – Campus Picos foi inaugurado, em 28 de maio de 2007, como UNED (Unidade Educacional Descentralizada) do CEFET-PI. Nesse ano foram ofertados cursos técnicos concomitantes e subsequentes e ensino médio integrado nas áreas de

Administração, Eletrotécnica e Desenvolvimento de Software. Com a passagem do Centro Federal para Instituto Federal, e, conseqüentemente, da UNED para Campus, foram implantados, em 2009, os Cursos de Licenciatura em Química e de Licenciatura e Física.

Hoje, o Campus Picos oferta, além da Educação Profissional Técnica nas modalidades integrada e concomitante/subseqüente e dos Cursos de Licenciatura, o Curso de Tecnólogo em ADS (Análise e Desenvolvimento de Sistemas), implantado no ano de 2013, e Cursos de Pós-Graduação lato sensu, bem como cursos na modalidade EaD (Educação à Distância); e ainda trabalha com diversos programas federais de educação, tais como, PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos), PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego); e de incentivo à docência e estímulo à pesquisa, como o PIBID e o PIBIC.

Missão e Público Alvo do IFPI Campus Picos

Como parte integrante da Instituição, o Campus Picos tem a mesma missão do IFPI: “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável”.

O IFPI Campus Picos tem como público alvo alunos que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar o ensino médio técnico profissionalizante nas áreas de administração, eletrotécnicas e informática, bem como jovens que concluíram ou estejam cursando o ensino médio e optem por fazer um curso técnico concomitante ou subseqüente, respectivamente, nas mesmas áreas anteriormente mencionadas.

Além destes, são também público alvo do Campus Picos pessoas que, possuindo ensino médio completo, tenham se inscrito do Sisu e obtido pontuação suficiente para ingressar em um dos três cursos superiores ofertados pela Instituição: Licenciatura em Química, Licenciatura em Física e Tecnólogo em ADS. E ainda pessoas adultas com ensino fundamental completo e que desejem cursar o ensino médio integrado na modalidade Educação de Jovens e Adultos, e portadores de cursos de graduação que desejem fazer especialização lato sensu.

O IFPI Campus Picos e a Autoavaliação Institucional

A avaliação interna ou autoavaliação institucional constitui-se em um processo contínuo por meio do qual uma instituição educacional constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, através do aprimoramento da gestão institucional.

A autoavaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído por meio da Lei 10.861/2004, com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes; e regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051/2004.

O processo de autoavaliação institucional, que constitui uma das etapas obrigatórias do processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior, segundo a portaria ministerial acima referida, deve ocorrer anualmente e comporta três etapas: sensibilização, sistematização dos dados e discussão dos resultados, e envolver os setores docente, técnico administrativo e discente das IES. Ainda, de acordo com a mesma portaria, a avaliação interna deve ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e executada com o auxílio das Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPA Locais).

Para a concretização da sua missão e operacionalização dos seus objetivos, o IFPI Campus Picos adota a autoavaliação institucional como instrumento imprescindível, uma vez que a autoavaliação, articulada com o planejamento institucional, contribui para a promoção de ações que melhoram a qualidade das atividades acadêmicas, permitindo a superação de fragilidades e o fortalecimento das potencialidades e virtudes institucionais.

Com o intuito de promover a avaliação institucional no IFPI Campus Picos foi criada, em 2010, a primeira CPA Local, que realizou a autoavaliação referente ao ciclo avaliativo 2010-2012, e teve seu relatório local final elogiado dentro e fora do IFPI. A esta primeira comissão local, seguiu-se a CPA Local eleita no ano de 2013, que realizou

a autoavaliação no ciclo avaliativo 2013 -2014, elaborando e divulgando o relatório local final no ano de 2015; bem como a autoavaliação do ciclo avaliativo 2015 e 2016. Após, seguiu-se a CPA Local eleita no ano de 2017, que realizou a autoavaliação no ciclo avaliativo 2017-2020, elaborando e divulgando o relatório local final no ano de 2021; A atual CPA Local é composta por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes do IFPI Campus Picos e representantes da sociedade civil e será responsável pelo ciclo avaliativo 2021-2023.

O presente documento constitui o Relatório da autoavaliação institucional realizada no ano de 2022 pela CPA Local do IFPI Campus Picos, sob a coordenação e orientação da CPA Central do IFPI e cujos resultados refletem a visão dos segmentos discente, docente e técnico administrativo do Campus, em relação aos cinco eixos e dimensões do SINAES: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, campus Picos:

| CAMPUS | Curso | Implantação | Portaria de autorização, Ano de reconhecimento ou renovação | ENADE | CPC | CC |
|--------|--|-------------|---|----------|----------|----------|
| Picos | Licenciatura em QUÍMICA | 2009 | Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018 | 2 - 2017 | 3 - 2017 | 3 - 2015 |
| Picos | Tecnológico em ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | 2013 | Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 587 de 14/06/2021. de 18/06/2021 | 3 - 2017 | 3 - 2017 | 4 - 2019 |
| Picos | Licenciatura em FÍSICA | 2009 | Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 918 de 28/12/2018 | 2 - 2017 | 3 - 2017 | 3 - 2012 |

4 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Relacionamos abaixo um conjunto de indicadores institucionais visando caracterizar melhor a Instituição. Os indicadores 4.1 a 4.11 possuem como fonte de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC - MEC), Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGPE) para os anos 2015 a 2016. A partir de 2017 os dados foram obtidos da Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <https://www.plataformanilopecanha.org/> de forma pública

Indicadores de desempenho



Criada em 2018, a PNP é um **ambiente** virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros

Os indicadores de desempenho para o exercício de 2021, previstos no Acórdão TCU Plenário 1.043/2006, serão apresentados após a publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha 2021, previsto para o final de março de 2022, conforme Acórdão nº 317/2021 – TCU, que autoriza a publicação a posteriori.

As análises dos resultados alcançados pelo IFPI serão disponibilizadas em documento específico, conforme Instrução Normativa TCU nº 84/2020, na aba “Transparência e Prestação de Contas”> Informações> Indicadores de desempenho.



Saiba mais: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>
<https://www.ifpi.edu.br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas/informacoes/a>

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

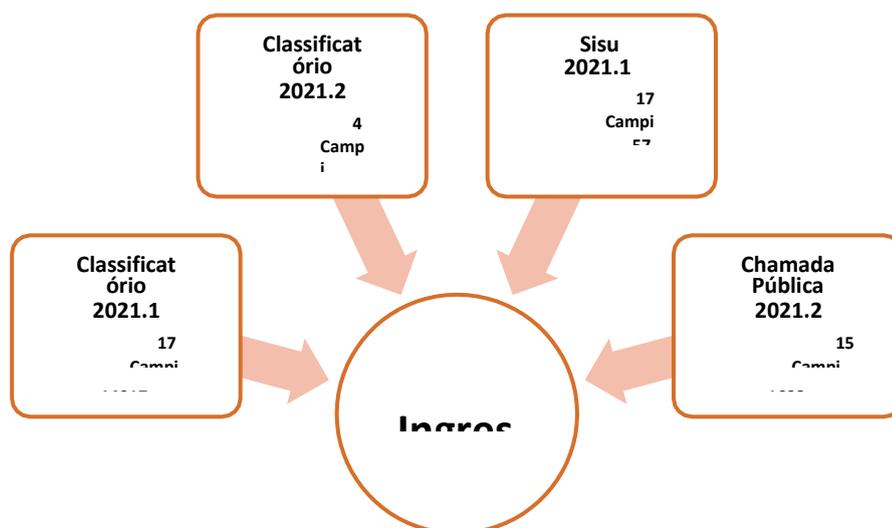
No exercício de 2021, foram cadastradas 44 iniciativas e 54 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2021.

Como resultado, Status concluídos (40) e Saldos com justificativas: Em Andamento (6) e Planejado (8)

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

Oferta de Vagas/Cursos

Classificatórios e Seletivos



Fonte: PROEN, dez/2021.

Dados detalhados podem ser consultados no [Painel Ifpi em Números](https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC) na página eletrônica do IFPI - <https://datastudio.google.com/reporting/b5ad2957-17e4-4d96-92b9-9694cd9094c7/page/RMxKC> ;

Matrículas Equivalentes



Matrículas Equivalentes - Meq

Quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqCT – Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

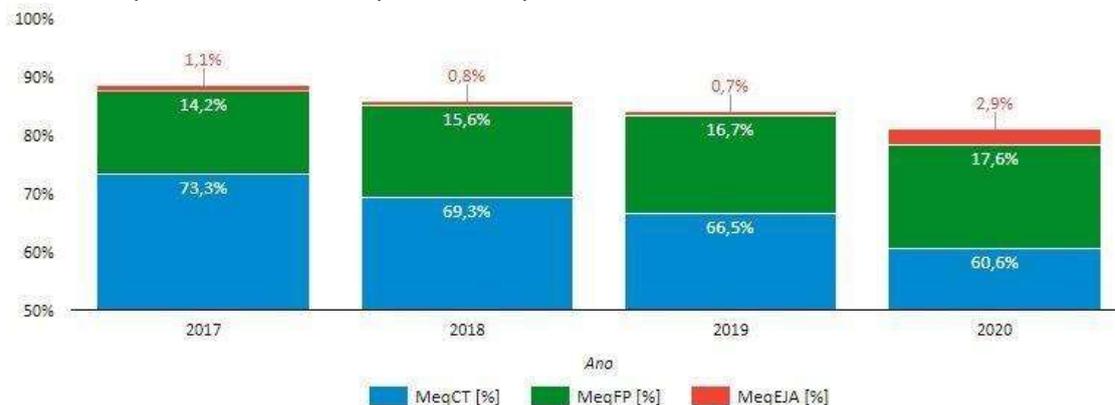
Quantidade de matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqFP - Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

MeqEJA - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

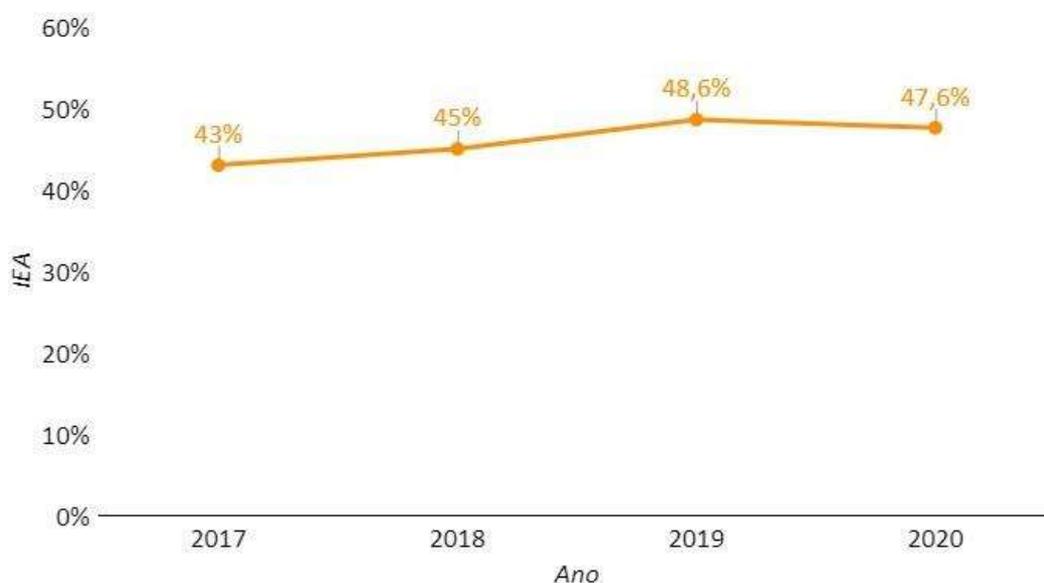
Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos - MeqEJA [%]

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para

este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador: O IEA do IFPI apresentou redução no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 (**redução de 1,0 p.p do IEA**), uma redução pequena levando em consideração ao ano em pandemia com atividades remotas.

$$IEA [\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo} \right) \times RCiclo \right] \times 100$$

| CCiclo [%] - Conclusão Ciclo | EvCiclo [%] Evasão Ciclo | RCiclo [%] Retenção Ciclo |
|--|---|--|
| Fonte: PNP | Fonte: PNP | Fonte: PNP |
| Definição: percentual de CONCLUINTEs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. | Definição: percentual de EVADIDOs, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. | Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOs por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência. |

Relação Candidato/Vaga (RC/V)

| RC/V | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|------|------|------|------|------|------|------|
| IFPI | 7,75 | 5,73 | 5,87 | 5,34 | 5,26 | 3,24 |

Fonte: Procurador Institucional, SISTEC – MEC e Plataforma Nilo Peçanha,

disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Figura 1 - Relação de Inscritos por Vagas Ano 2020



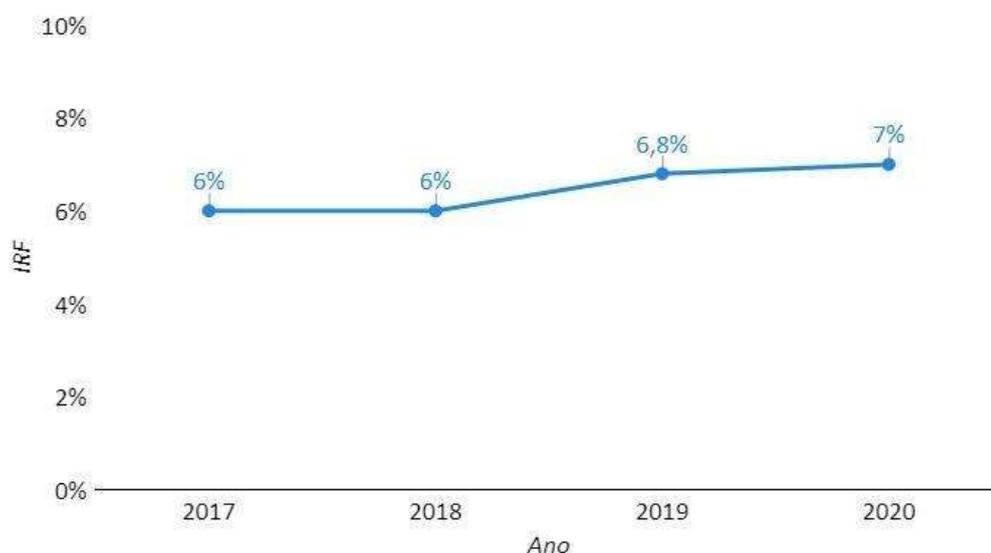
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Vagas no ensino superior:

| ANO | VAGAS | INSCRITOS | RC/V |
|------|-------|-----------|------|
| 2022 | 2265 | 13334 | 5,9 |
| 2021 | 2185 | 19698 | 9,0 |
| 2020 | 2225 | 27062 | 12,2 |
| 2019 | 2185 | 31583 | 14,5 |
| 2018 | 2105 | 11398 | 5,4 |
| 2017 | 1905 | 36457 | 19,1 |
| 2016 | 1485 | 26773 | 18,0 |
| 2015 | 1175 | 29796 | 25,4 |
| 2014 | 1175 | 29533 | 25,1 |
| 2013 | 1175 | 24764 | 21,1 |

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em:
<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)



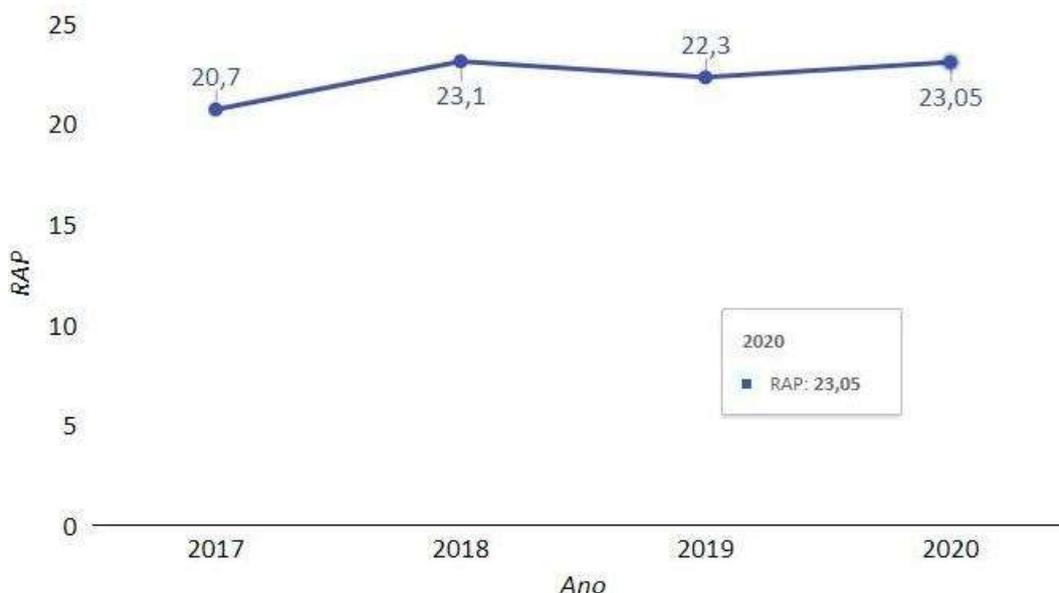
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma elevação de **0,2 p.p** no indicador, vale ressaltar uma elevação considerada pequena considerando o impacto da pandemia de Covid-19.

Relação Matrículas por Professor (RAP)

Descrição: Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral.

$A/DTI = \text{Alunos Equivalentes} / \text{Docentes em tempo integral}$



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/html>

Análise: Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Meta: 20

Análise do Indicador:

A Meta do RAP prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

| | |
|--|--|
| <p>Modelo Matemático:</p> $RAP = \frac{(MeqCG \times FCG) + (MeqDC)}{DEq}$ | |
| <p>MeqCG - Matrículas Equivalentes em Cursos de Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.</p> | <p>FCG – Fator de Correção de Graduação Fonte: Lei 13.005/2014 Definição: Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. $FCG = 20/18 = 1,111$.</p> |
| <p>MeqDC - Matrículas Equivalentes nos Demais Cursos (Exceto Graduação) Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.</p> | <p>DEq – Docentes Equivalentes Fonte: PNP (SIAPE / Revalide) Definição: Quantidade professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.</p> |

Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Meta: 3,6 - Meta 13 prevista na Lei 13.005/2.014.

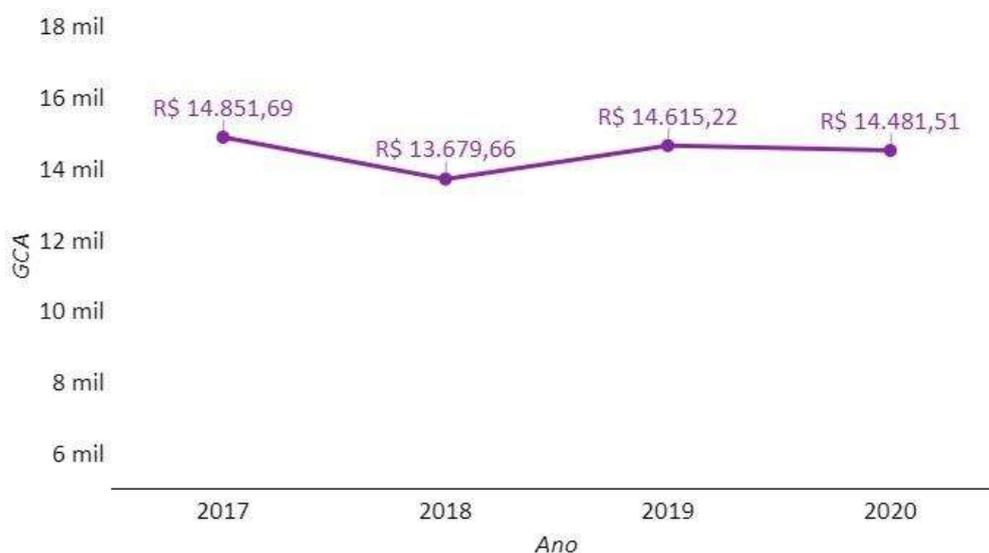
Análise do Indicador:

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

No ano de 2020 o número total de professores foi de 1.370 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e 3 campi avançados. Destes 75 professores eram Substitutos/Temporários 40h, 8 professores eram Substitutos/Temporários 20h, 1.224 Docentes efetivos com Dedicção exclusiva, 56 docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

| | |
|--|--|
| Modelo Matemático: | |
| $ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$ | |
| <p>[(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5)] Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação</p> <p>Fonte: PNP (SIAPE / Revalide)</p> <p>Definição: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo "peso" 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo "peso" 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo "peso" 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo "peso" 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo "peso" 5.</p> | <p>TDE – Total de Docentes Efetivos</p> <p>Fonte: PNP (SIAPE / Revalide)</p> <p>Definição: Quantidade total de professores efetivos afastados ou não.</p> |

Gasto Corrente por Matrícula (GCM)



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este índice relaciona Gastos Correntes matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

Análise do Indicador:

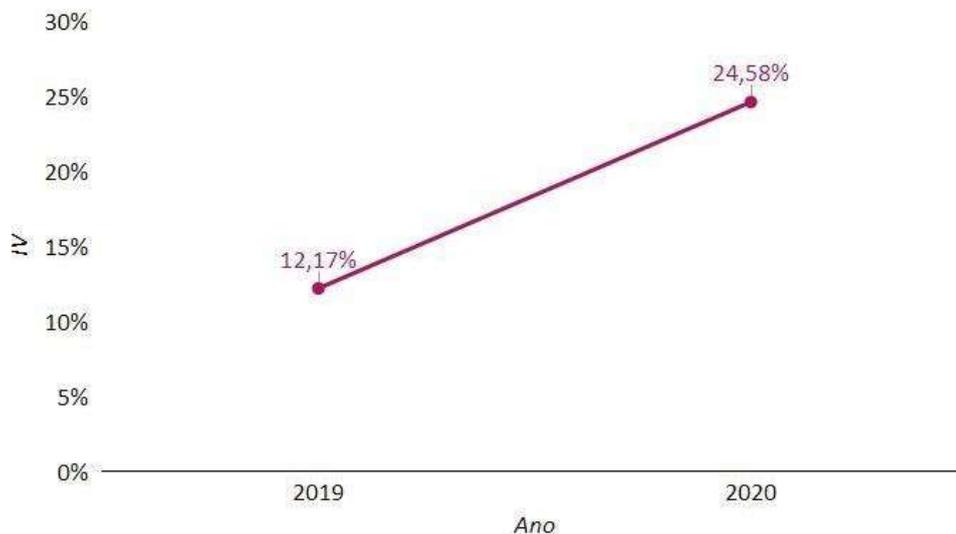
São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se uma pequena redução no ano 2020, em relação ao ano de 2019, mantendo-se em valores próximos.

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

| | |
|---|---|
| Modelo Matemático: | |
| $GCM = \frac{GC}{Meq}$ | |
| GC - Gasto Corrente | Meq - Matrículas Equivalentes |
| Fonte: SIAFI | Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) |
| Definição: Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras; e Precatórios. | Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos, exceto as matrículas das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. |

Índice de Verticalização



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Este indicador busca verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo Eixo/Subeixo Tecnológico, considerando vagas ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

Meta: Não há meta prevista em nenhum instrumento normativo.

Análise do Indicador:

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e está articulada com a graduação tecnológica, com os bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação stricto sensu.

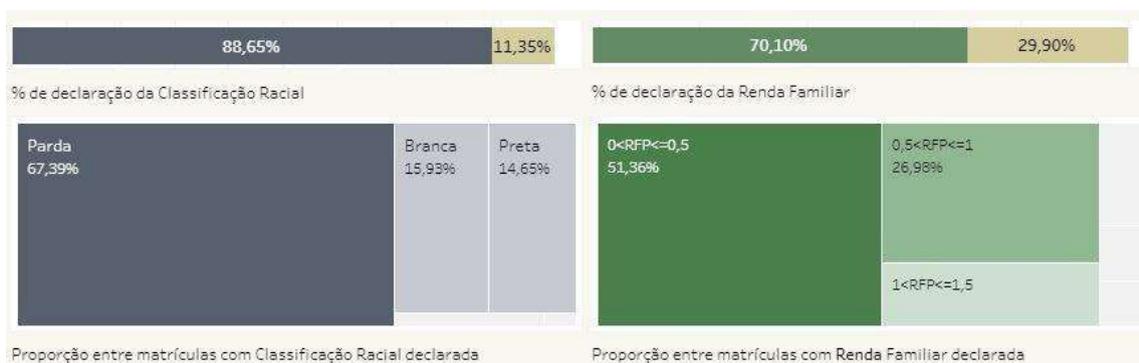
Em 2020 foram ofertados novos cursos de Qualificação Profissional (QP), Curso Técnico (CT), Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG), com o objetivo de melhorar os indicadores de verticalização.

Modelo Matemático:

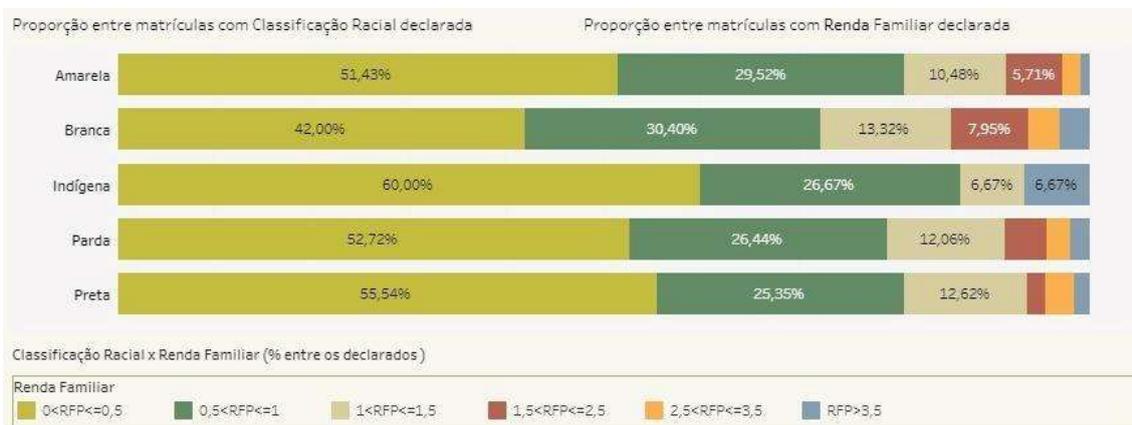
$$IV = \left[\left(\frac{VQP}{VCT} \right) \times 0,397 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VCG} \right) \times 0,365 \right] + \left[\left(\frac{VCG}{VPG} \right) \times 0,095 \right] + \left[\left(\frac{VCT}{VPG} \right) \times 0,089 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VCG} \right) \times 0,028 \right] + \left[\left(\frac{VQP}{VPG} \right) \times 0,026 \right]$$

| | |
|--|--|
| <p>VQP- Vagas Qualificação Profissional Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.</p> | <p>VCG- Vagas Curso Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas.</p> |
| <p>VCT- Vagas Cursos Técnicos Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos, considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.</p> | <p>VPG- Vagas Pós-Graduação Fonte: PNP (SISTEC / Revalide) Definição: Total de Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.</p> |

Indicadores Socioeconômicos:



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2021.html>

5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os campi, ao qual se fundamenta em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva da instituição, na medida que as novas comissões iam tomando posse.

Vale ressaltar que este ano, houve uma significativa alteração no quantitativo de questões, pois em anos anteriores tínhamos mais de 150 questões o que compromete um número maior de participação dos segmentos envolvidos, apesar de todo esforço de conscientização feito pelas comissões.

Além do mais, houve um direcionamento para as ações tomadas durante o período de pandemia ocasionado pela COVID-19, como aulas remotas e ações do IFPI no sentido de minimizar as dificuldades dos alunos para acesso a internet.

Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objeto de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para esta avaliação referente ao ano de 2021, tivemos algumas alterações importantes no questionário. Modificações essas que visavam atender ao período de ocorrência da pandemia relativa à COVID-19, com intuito de obtermos respostas sobre como o Instituto Federal do Piauí atende sua demanda interna e externa.

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sítio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do campus, além de cartazes,

banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 de março de 2022 até o dia 25 de março de 2022, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos. Somente no campus Corrente a aplicação do questionário foi toda realizada no SUAP.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para as CPAs Locais para serem feitas as análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, as CPA's Locais elaboraram os relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIOS LOCAIS CONCLUÍDOS

Encaminhamento dos Relatórios Locais para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que os relatórios locais serão integrados ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Foi enviado um comunicado as CPA's Locais para que as mesmas se direcionassem as coordenações, bem como a reuniões com professores e

técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, pesquisa e extensão em nosso campus. Os relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis no site do IFPI destinado a CPA.

6 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, apresentamos os resultados apurados na aplicação do questionário que tem como referência o ano de 2021. As informações prestadas contemplam os três segmentos (docentes, técnicos e estudantes), os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES.

Os dados que seguem constituem uma síntese da coleta adquirida no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior. É importante ressaltar que é desejo da instituição em manter os seus índices entre suficiente e excelente, por conseguinte, propomos ações para que no futuro possamos reduzir os índices de ‘não sabe’ e ‘insuficiente’, bem como, na medida do possível, analisaremos as possíveis circunstâncias que levaram ao aumento ou manutenção desses índices não desejáveis.

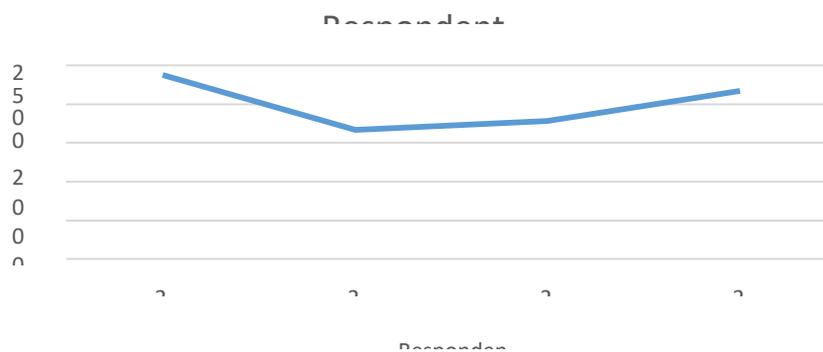
Primeiramente, apresentaremos uma Tabela com os dados quantitativos de participantes por campus envolvidos nesta avaliação de 2022 com referência a 2021.

Tabela 1: Quantidade de participante por campus

| Campus | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|------|------|------|------|
| CAMPUS ANGICAL | 113 | 43 | 47 | 121 |
| CAMPUS CAMPO MAIOR | 43 | 21 | 23 | 82 |
| CAMPUS COCAL | 155 | 168 | 165 | 184 |
| CAMPUS CORRENTE | 96 | 81 | 119 | 65 |
| CAMPUS FLORIANO | 238 | 55 | 70 | 129 |
| CAMPUS OEIRAS | 37 | 86 | 72 | 91 |
| CAMPUS PARNAIBA | 203 | 33 | 84 | 64 |
| CAMPUS PAULISTANA | 53 | 115 | 28 | 152 |
| CAMPUS PEDRO II | 147 | 124 | 109 | 146 |
| CAMPUS PICOS | 91 | 67 | 141 | 110 |
| CAMPUS PIRIPIRI | 178 | 87 | 51 | 93 |
| CAMPUS SAO JOAO DO PIAUI | 86 | 66 | 74 | 172 |
| CAMPUS SAO RAIMUNDO NONATO | 77 | 125 | 74 | 89 |

| | | | | |
|--------------------------|------|------|------|------|
| CAMPUS TERESINA-CENTRAL | 530 | 54 | 461 | 325 |
| CAMPUS TERESINA ZONA SUL | 144 | 432 | 103 | 123 |
| CAMPUS URUCUI | 159 | 106 | 142 | 178 |
| CAMPUS VALENCA | 27 | 5 | 20 | 48 |
| TOTAL | 2377 | 1668 | 1783 | 2172 |

Evolução de 2018 a 2022



Como podemos observar, para o ano de 2021, primeiro ano de novo ciclo, tivemos um significativo aumento no número de participantes que se dispuseram a responder o questionário. Porém, também vale atribuir a esse resultado, um trabalho intenso de conscientização, quase corpo a corpo das equipes que formam a comissão da CPA Central e as comissões das CPAs Local, e juntamente com gestores, técnicos da Reitoria e dos campi envolvidos, como podemos ver ao analisarmos a tabela de quantitativo por segmento.

Em relação ao campus Picos temos os seguintes dados referentes à quantidade de participantes.

Tabela 2: Quantidade de participante por segmento campus Picos

| Segmento | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|-----------|------|------|------|------|
| Docente | 15 | 19 | 30 | 18 |
| Estudante | 0 | 0 | 0 | 72 |
| Técnico | 12 | 10 | 7 | 20 |
| Total | 27 | 29 | 37 | 110 |

Observando os dados da tabela acima, percebe-se o avanço da participação da comunidade escolar na maioria dos segmentos, porém nota-se recuo na participação docente no que se refere ao ano de 2021 e o aumento da participação discente referente ao mesmo ano, depois de três anos sem participação. Frente a essa realidade, indicamos a necessidade da construção de estratégias de divulgação da importância e do sentido da participação de todo o corpo acadêmico nos processos de autoavaliação da instituição.

ANÁLISE DOS INDICADORES – POR EIXOS

Para esta avaliação, os dados a seguir estarão primeiramente posicionados por eixos

6.1.1 EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8. Planejamento e Avaliação

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional para o IFPI Picos.

| Resposta | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 24.07% | 12.07% | 16.22% | 7.73% |
| 1-Bastante insatisfatório | 3.7% | NA% | 5.41% | 5% |
| 2-Insatisfatório | 20.37% | 12.07% | 16.22% | 3.64% |
| 3-Satisfatório | 31.48% | 31.03% | 32.43% | 36.82% |
| 4-Bom | 16.67% | 22.41% | 13.51% | 28.18% |
| 5-Excelente | 3.7% | 18.97% | 10.81% | 16.82% |
| Sem Resposta | NA% | 3.45% | 5.41% | 1.82% |
| X-Média | 2.241 | 3.125 | 2.571 | 3.255 |

| | |
|---------|--|
| Análise | <p>Para a análise do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional foram consideradas: a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2021 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2020 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2019 a dimensão 'Planejamento e Avaliação' no ano de 2018.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 2.241. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional'.</p> <p>Tem-se assim que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p> |
|---------|--|

| | |
|----------|---|
| Sugestão | <p>Ampliar o processo de participação democrática do corpo acadêmico no processo de planejamento e avaliação institucional.</p> <p>Aperfeiçoar o processo de aplicação do questionário unificando o meio de coleta das informações para todos os campi.</p> <p>Desenvolver mecanismos de divulgação e participação que tornem o processo de autoavaliação satisfatório.</p> |
|----------|---|

6.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional para o IFPI Picos.

| Resposta | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 12.04% | 7.33% | 9.46% | 2.27% |
| 1-Bastante insatisfatório | 3.24% | NA% | 1.35% | 2.73% |
| 2-Insatisfatório | 18.06% | 9.48% | 11.82% | 5.23% |
| 3-Satisfatório | 25.93% | 28.45% | 31.42% | 27.27% |
| 4-Bom | 30.09% | 25.86% | 25.34% | 44.09% |
| 5-Excelente | 10.19% | 25.43% | 15.2% | 16.59% |
| Sem Resposta | 0.46% | 3.45% | 5.41% | 1.82% |
| X-Média | 2.898 | 3.469 | 3.136 | 3.609 |

| | |
|----------|---|
| Análise | <p>Para a análise do Eixo 2- Desenvolvimento institucional foram consideradas as dimensões: 1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição, nos anos de 2018 a 2021.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 2.898. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional'. Tem-se que em 2021, a percepção atual está entre satisfatória e boa.</p> |
| Sugestão | <p>Melhorar a forma de divulgação sobre a missão institucional, o PDI e responsabilidade social na região de Picos, levando em consideração os arranjos produtivos locais. Sugerimos a realização de palestras em eventos e reuniões setoriais intra e extra campi.</p> |

6.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4. Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9. Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas do IFPI Campus Picos

| Resposta | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 9.92% | 10.42% | 8.96% | 8.67% |
| 1-Bastante insatisfatório | 8.33% | 2.43% | 3.48% | 4.3% |
| 2-Insatisfatório | 15.48% | 8.68% | 15.42% | 10.91% |
| 3-Satisfatório | 30.56% | 34.03% | 27.36% | 30.85% |
| 4-Bom | 29.76% | 29.86% | 29.1% | 27.39% |
| 5-Excelente | 4.37% | 12.5% | 8.21% | 13.27% |
| Sem Resposta | 1.59% | 2.08% | 7.46% | 4.61% |
| X-Média | 2.762 | 3.103 | 2.96 | 3.088 |

| | |
|----------|---|
| Análise | <p>Para a análise do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação com a sociedade; e Políticas de atendimento aos discentes.</p> <p>Em 2018 é encontrada a média de 2.762. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo 'Eixo 3 - Políticas Acadêmicas para o Ensino, Pesquisa e Extensão'.</p> <p>Tem-se assim que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p> |
| Sugestão | <p>Observamos que houve avanço, entretanto, sugerimos as seguintes ações para a melhoria das políticas adotadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar por meio das redes sociais, banners, folders, cartazes, murais, posters, adesivos as políticas de ensino, pesquisa e extensão, buscando parceria junto ao DCE e aos Centros Acadêmicos; - Ampliar a comissão de atendimento da política de assistência estudantil para melhor atender ao aluno; - Impulsionar através das coordenações o desenvolvimento de aulas práticas em laboratórios dos cursos; - Ampliar o número de empresas para viabilizar estágios e projetos; - Melhorar o acompanhamento individualizado do programa de |

| | |
|--|--|
| | <p>acolhimento do estudante (PRAEI);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a produção de projetos de extensão e pesquisa que envolvam as comunidades do entorno do IFPI Picos, priorizando os arranjos produtivos locais. - Divulgar, como forma de incentivo, os resultados dos projetos acima sugeridos. |
|--|--|

6.1.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 4 – Políticas de Gestão Campus Picos

| Resposta | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 6.39% | 9.24% | 9.76% | 4.52% |
| 1-Bastante insatisfatório | 8.44% | 3.37% | 3.64% | 2.7% |
| 2-Insatisfatório | 5.71% | 9.36% | 10.14% | 3.83% |
| 3-Satisfatório | 18.1% | 24.59% | 20.86% | 29.57% |
| 4-Bom | 29.25% | 29.34% | 30.53% | 31.91% |
| 5-Excelente | 21.9% | 17.35% | 12.44% | 23.3% |
| Sem Resposta | 10.2% | 6.74% | 12.63% | 4.17% |
| X-Média | 3.348 | 3.217 | 3.1 | 3.582 |

| | |
|---------|--|
| Análise | <p>Para a análise do Eixo 4 - “Políticas de Gestão” foram consideradas as dimensões: política de pessoal; organização e gestão da instituição; sustentabilidade financeira.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média 3.348. Percebe-se que em 2021 houve uma melhora da percepção com relação ao eixo ‘Eixo 4 - Políticas de Gestão’.</p> <p>Tem-se assim que em 2021, a percepção atual está entre satisfatório e bom.</p> |
|---------|--|

| | |
|----------|--|
| Sugestão | <p>Continuar a busca pela integração, firmando parceria entre os campi, atuando de forma conjunta e colaborativa;</p> <p>-Socializar práticas de gestão e comunicação em todos os níveis e segmentos da Administração do Campus Picos, visando a melhoria do desempenho institucional;</p> <p>- Intensificar ações voltadas para capacitação e qualificação de servidores em nível de <i>stricto sensu</i>;</p> <p>-Fazer do planejamento orçamentário uma prática de gestão democrática e participativa;</p> <p>-Fazer uso das redes sociais para prestação de contas à comunidade em forma de boletins informativos acerca da distribuição dos recursos financeiros.</p> |
|----------|--|

6.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Dimensão 7. Infraestrutura Física.

Eixo 5 - Infraestrutura

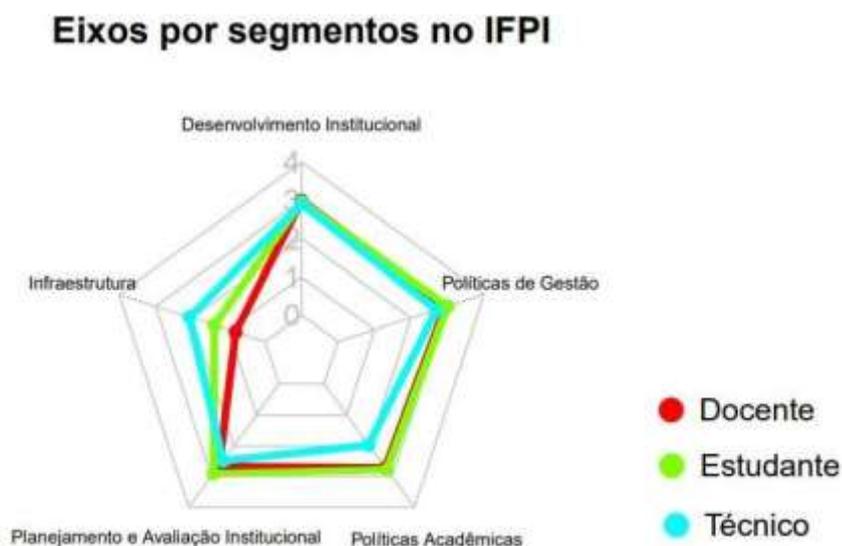
| Resposta | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 18.52% | 22.07% | 17.3% | 68.97% |
| 1-Bastante insatisfatório | 7.48% | 4.83% | 3,78% | 2.41% |
| 2-Insatisfatório | 14.81% | 4.83% | 12.97% | 3.1% |
| 3-Satisfatório | 21.48% | 28.97% | 24.32% | 7.59% |
| 4-Bom | 22.22% | 23.45% | 21.08% | 13.45% |
| 5-Excelente | 7.41% | 8.97% | 7.03% | 3.79% |
| Sem Resposta | 8.15% | 6,9% | 13.51% | 0.69% |
| X-Média | 2.476 | 2.578 | 2.569 | 1.049 |

| | |
|---------|--|
| Análise | <p>Para a análise do Eixo 5 - Infraestrutura.</p> <p>Em 2018 é encontrado a média de 2.476. Percebe-se que em 2021 houve uma piora da percepção com relação ao eixo 'Eixo 5 - Infraestrutura'.</p> <p>Tem-se assim que em 2021, a percepção atual em relação à infraestrutura do campus Picos está “ bastante insatisfatória”.</p> |
|---------|--|

| | |
|----------|---|
| Sugestão | <ul style="list-style-type: none">- Descentralizar o orçamento da Reitoria para os campi;- Criação de uma política permanente de melhoria da infraestrutura dos campi gerida de forma democrática;- Melhorar estrutura de banheiros, laboratórios, instalações elétricas, hidráulicas e móveis;- Criação de novas salas e expansão de espaços: bibliotecas, laboratórios e espaços de convivência;- Criação de espaços para descanso de docentes, técnicos e discentes no campus Picos;- Criação de um espaço para exibição de atividades artísticas dos discentes e comunidades;- Criação de um espaço para grêmio estudantil e CA's;- Compras de móveis e utensílios para o refeitório;- Criação de políticas de coleta seletiva do lixo;- Criação de horta comunitária. |
|----------|---|

6.2- ANÁLISE DOS INDICADORES – POR SEGMENTO

O resultado da avaliação dos eixos por segmento é apresentado no gráfico abaixo.



A análise dos dados considerando os eixos por segmento, foi realizada com base na média das notas dos conceitos que está entre 1 e 5, conforme segue:

| Nota | Conceito |
|-------------|-------------------------|
| 1 | Bastante insatisfatório |
| 2 | Insatisfatório |
| 3 | Satisfatório |
| 4 | Bom |
| 5 | Excelente |

6.2.1 EIXO POR SEGMENTO: DOCENTES

Avaliação média dos eixos por segmento em 2021 para o IFPI campus Picos.

| Eixo | Média Docente |
|---|---------------|
| Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional | 3.333 |
| Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | 3.778 |
| Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | 3.163 |
| Eixo 4 - Políticas de Gestão | 3.498 |
| Eixo 5 – Infraestrutura | 0.500 |

| | |
|----------|---|
| Análise | <p>Podemos observar que para os docentes: Os eixos 1, 2, 3 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom; e o eixo 5 (infraestrutura) a média está muito baixa, entre bastante insatisfeito e insatisfeito.</p> <p>Essa média muito baixa para infraestrutura é devido ao período da pandemia, pois os professores realizaram aulas presenciais em laboratórios e praticamente não havia servidores auxiliares nas manutenção e limpeza adequadas das estruturas (salas, banheiros, etc.), devido ao quadro reduzido, em atendimento aos protocolos de saúde.</p> |
| Sugestão | <p>Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p> <p>Adquirir mais instrumentos para desenvolvimento do trabalho docente.</p> <p>Manter um quadro de pessoal mínimo.</p> |

6.2.2 EIXO POR SEGMENTO: DISCENTES

| Eixo | Média Discente |
|---|----------------|
| Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional | 3.208 |
| Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | 3.503 |
| Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | 3.119 |
| Eixo 4 - Políticas de Gestão | 3.625 |
| Eixo 5 – Infraestrutura | 1.093 |

| | |
|----------|--|
| Análise | <p>Podemos observar que para os discentes: Os eixos 1, 2, 3 e 4 estão com médias entre satisfatório e bom; e o eixo 5 (infraestrutura) a média está muito baixa, entre bastante insatisfeito e insatisfeito.</p> <p>Essa média muito baixa, como nos professores, para infraestrutura é devido ao período da pandemia, pois os alunos assistiram aulas presenciais em laboratórios e praticamente não havia servidores auxiliares nas manutenção e limpeza adequadas das estruturas (salas, banheiros, etc.), devido ao quadro reduzido, em atendimento aos protocolos de saúde.</p> |
| Sugestão | <p>Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para laboratórios especializados de curso.</p> <p>Atualizar e ampliar o acervo e periódicos dos cursos.</p> <p>Manter um quadro de pessoal mínimo.</p> |

6.2.3 EIXO POR SEGMENTO: TÉCNICOS

| Eixo | Média Técnico |
|---|---------------|
| Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional | 3.361 |
| Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional | 3.861 |
| Eixo 3 - Políticas Acadêmicas | 2.853 |
| Eixo 4 - Políticas de Gestão | 3.594 |
| Eixo 5 - Infraestrutura | 2.167 |

| | |
|----------|---|
| Análise | <p>Podemos observar que para os técnicos: Os eixos 1, 2, e 4 estão com médias entre satisfatório e bom; e os eixos 3 (Políticas acadêmicas) e 5 (infraestrutura) estão com a média baixa, entre insatisfatório e satisfatório.</p> <p>Observamos uma melhor avaliação do eixo 5 em relação aos docentes e discentes. Isso é pelo fato de que nesse período, estes estavam realizando tarefas/atividades remotamente, sem contato com a estrutura física de seu campus.</p> <p>Mas também o resultado relativamente negativo reflete o conceito sobre as estruturas do campus de trabalho que necessitam de melhorias.</p> |
| Sugestão | <p>Adquirir novos e realizar manutenção nos equipamentos para uma boa condução das atividades.</p> <p>Manutenção e limpeza dos banheiros.</p> |

6.3- ANÁLISE DOS INDICADORES: PERGUNTAS

Nesta seção estaremos analisando perguntas do questionário que foram relevantes para o resultado dos indicadores e que tiveram referência às aulas remotas

- a) Responsabilidade social do IFPI durante a pandemia provocada pelo COVID-19: distribuição de álcool-gel, chips, tabletes, auxílio internet, máscaras, apoio psicológico e lives, no ano de 2021

| | |
|----------------------------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 0.92% |
| 1-Bastante insatisfatório | % |
| 2-Insatisfatório | 2.76% |
| 3-Satisfatório | 18.83% |
| 4-Bom | 31.4% |
| 5-Excelente | 43.92% |
| Sem Resposta | 1.01% |

Resultado positivo que alcançou 94,15%, representa o somatório de respostas com conceitos satisfatório, bom e excelente.

- b) Como você avalia o seu grau de satisfação considerando o(a)(s): Formações, ciclo de palestras, lives e orientações em relação às atividades remotas no ano de 2021.

| | |
|----------------------------|--------|
| 0-Não se aplica/Desconheço | 1.71% |
| 1-Bastante insatisfatório | 2.22% |
| 2-Insatisfatório | 8.55% |
| 3-Satisfatório | 27.18% |
| 4-Bom | 36.41% |
| 5-Excelente | 19.83% |
| Sem Resposta | 4.1% |

Resultado positivo que alcançou 83,42%, representado no somatório respostas com conceitos satisfatório, bom e excelente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório é viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do Piauí- *Campus* Picos, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento global da instituição.

Esse relatório parcial, como resultado da Autoavaliação Institucional para o ano base de 2021 é um instrumento de reflexão importante das práticas do IFPI, não é um documento final, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central, “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais”.

Abaixo, estaremos apresentando um arrazoado dos achados dentro dos eixos previstos na Lei dos SINAES.

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é uma realidade acadêmica, mas que ainda não visualizam os resultados advindos dessas avaliações. Os indicadores mostraram que o processo de autoavaliação está sendo ampliado entre os alunos e docentes, mas precisa ainda de esforços no sentido de melhor conscientização desses segmentos, principalmente técnicos.

Mas o resultado final da avaliação para este eixo é positivo, basta ver a média que está entre satisfatória e boa.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os segmentos institucionais, embora não tenham profundo conhecimento do PDI, já estão familiarizados com parte dele e encontram-se sensibilizados que é esse planejamento que tem balizado as políticas IFPI.

O resultado final apresentado para este eixo é positivo, contudo percebemos a necessidade de uma melhor divulgação quanto às políticas que constituem o tripé da instituição: ensino, pesquisa e extensão, com destaque para a dimensão pesquisa e extensão. A missão da instituição é conhecida pelos segmentos da instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No geral, os segmentos mostram-se entre satisfatório e bom com as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Piauí. Todavia, demonstram um conhecimento limitado quanto às políticas de estágio, acessibilidade curricular e acompanhamento de egressos. O sítio eletrônico mantém-se como a fonte fundamental de informação para os educandos.

d) Eixo 4: Políticas de Gestão

Observamos uma melhora no conhecimento sobre o CONSUP, seu funcionamento e atuação.

No tocante a atividades remotas, tivemos resultado positivo, embora tenhamos dificuldades em realizar compras em prazo curto.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física

Reforçando que este ano, o questionário teve uma modificação, e tendo em visto o quase não uso da estrutura física do IFPI, o resultado não satisfatório para este eixo, é devido aos protocolos de saúde em se tratando do período de pandemia da COVID-19.

Esse Relatório de Autoavaliação não foi e não tem a pretensão de ser um documento recheado de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece subsídios concernentes ao planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior. Aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos.

Membros da CPA Local Campus de Picos

Membros Docentes

Anne Karoline Bandeira Bonfim Leal (Titular) _____

Dieyme de Souza Silva (Titular) _____

Heleonardo Dantas de Melo (Suplente) _____

Cicero Rodrigues dos Santos (Suplente) _____

Técnicos Administrativos

Jose Francisco da Silva Filho (Titular) _____

Vanda Maria de Sá (Suplente) _____

Discentes

Arthur da Silva Santos (Titular) _____

Jackson de Sousa Silva (Suplente) _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Marinalva da Conceição Silva (Titular) _____

Francisco das Chagas Pereira (Suplente) _____

